

## A leitura da verbo-visualidade pelo viés dialógico

### The reading of verb-visibility through dialogic bias

### La lectura de la visibilidad verbal a través del sesgo dialógico

Anderson Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** Esta pesquisa analisa a constituição de sentidos de uma charge a respeito do dono da rede de lojas Havan. Justifica-se esta investigação pelo impacto que o *corpus* elegido despertou a respeito da liberdade de imprensa e pelo poder que a verbo-visualidade pode causar na constituição dos enunciados concretos. Em termos metodológicos, esta pesquisa adota a perspectiva qualitativa, tendo como escopo teórico as contribuições da Análise Dialógica do Discurso. Para tanto, recorremos aos conceitos-chave de enunciado concreto e relações dialógicas. Em nossas considerações, ratificamos a função da charge de despertar a criticidade em seus interlocutores. No caso específico, além de fazer essa função, acabou levantando mais atenção a partir da polêmica instaurada pela personagem alvo da crítica.

**Palavras-chave:** Enunciado concreto; Relações dialógicas; Análise dialógica do discurso.

**Abstract:** This research analyses the constitution of meanings in a cartoon about the owner of the Havan chain of stores cause in the constitution of utterances. In methodological terms, this paper adopts a qualitative perspective, having as theoretical background the contributions of Dialogical Discourse Analysis. To do so, we resorted to the key concepts of utterance and dialogic relationships. In our considerations, we ratify the cartoon's role in awakening criticality in its interlocutors. In this specific case, in addition to performing this function, it ended up raising more attention from the controversy created by the character who was the target of criticism.

**Keywords:** Utterance; Dialogic relationships; Dialogic discourse analysis.

**Resumen:** Esta investigación analiza la constitución de significados en una caricatura sobre el dueño de la cadena de tiendas Havan, constitución de enunciados concretos. En términos metodológicos, esta investigación adopta una perspectiva cualitativa, teniendo como base teórica los aportes del Análisis Dialógico del Discurso. Para ello recurrimos a los conceptos clave de enunciado concreto y relaciones dialógicas. En nuestras consideraciones, ratificamos el papel de la caricatura en el despertar de la criticidad en sus interlocutores. Em este caso específico, además de cumplir con esta función, terminó suscitando más atención a partir de la polémica creada por el personaje que fue blanco de críticas

**Palabras clave:** Enunciado concreto; Relaciones dialógicas; Análisis dialógico del discurso

## Reflexões iniciais

Esta pesquisa objetiva refletir a respeito da constituição de sentidos levantada a partir da publicação de uma charge em que o cartunista Nando Motta satirizou a postura do empresário Luciano Hang, dono da rede de lojas Havan, o qual reverberou nacionalmente no segundo semestre de 2021. Frente a essa repercussão, justifica-se a investigação pelas possíveis relações dialógicas existentes entre a charge e outros enunciados concretos que dialogaram com a temática elencada, o que acabou acelerando a discussão desse assunto em todo o país.

---

<sup>1</sup> SEDUC-SP/PUC-SP

À luz dos estudos contemporâneos dentro da área de Letras e da Linguística, este trabalho foca em uma metodologia qualitativa a partir do viés dialógico. No imbricamento entre texto e discurso, nossa pesquisa evidencia os efeitos de sentido a partir da constituição verbo-visual dos enunciados, considerando o contexto de produção e circulação, bem como os (inter)locutores envolvidos na cena enunciativa. Considerando nosso objetivo e justificativa, amparamo-nos em alguns conceitos-chave da Análise Dialógica do Discurso (ADD), restringindo nossas análises aos conceitos de *relações dialógicas* e *enunciado concreto*. Na sequência, amparados pela perspectiva dialógica da linguagem, faremos a contextualização do nosso material de análise.

### **Discurso e criticidade: descrição e contextualização do *corpus***

Como é de senso comum, a charge é um gênero que possibilita o imbricamento da linguagem verbal, visual ou verbo-visual, utilizando a contemporaneidade contextual para a constituição de sentidos entre os sujeitos discursivos. Entre uma das suas características do gênero no século XX, era de circular em algumas esferas específicas, como em jornais impressos, no entanto, com a popularização das redes sociais no século XXI, esse tipo de gênero começou a circular em outros meios e em uma velocidade muito maior, caso, por exemplo do *Facebook*, *Twitter*, *Instagram* e grupos de *WhatsApp*. Desse modo, é a partir desse contexto que nosso material de investigação ganha notoriedade, despertando o interesse de milhares de pessoas a partir do embate enunciativo.

Dentro do contexto pandêmico, além das inúmeras negligências ocasionadas por gestores do Ministério da Saúde e amplamente divulgadas pela mídia na época<sup>2</sup>, após o destaque negativo que o então governo federal brasileiro mostrou ao propagar a eficácia de um suposto “kit Covid” (entre os anos de 2020 e 2021), houve por parte de alguns políticos e, por pressão da opinião pública, a instalação da chamada CPI<sup>3</sup> – Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal, visando apurar todos os que colaboraram de diferentes maneiras para o aumento de casos e mortes causados pela pandemia da Covid-19. Dentro desse cenário que nosso *corpus* se configura e no qual compreendemos como enunciado dentro de um viés dialógico.

---

<sup>2</sup> Para mais informações, vide: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/05/datafolha-rejeicao-a-atuacao-de-saude-e-governadores-na-pandemia-cai-desaprovacao-de-bolsonaro-e-de-51.shtml>.

<sup>3</sup> Vide: <https://legis.senado.leg.br/comissoes/comissao?codcol=2441>.

Um dos elementos desse enunciado concreto é a relação dos (inter)locutores e sua constituição subjetiva. No caso desta investigação, temos os possíveis leitores com os quais poderão dar um tom valorativo ao gênero, conforme a subjetividade e posições ideológicas. Por outro lado, temos o locutor que engendrou a charge a partir dos dados públicos disponibilizados pelas suas redes sociais oficiais (*Site*<sup>4</sup> / *Facebook*<sup>5</sup> / *Instagram*<sup>6</sup>); nesse sentido, compreende-se como um sujeito polivalente com ideais progressistas, trabalhando como músico, ator, militante e ilustrador/cartunista. Sobre essa última função, Motta destaca-se por continuamente retratar os fatos políticos contemporâneos em suas redes sociais, ajudando a despertar a criticidade entre os seus leitores. Ademais, segundo sua própria descrição, o artista procura a partir de temas atuais e relevantes da mídia ao redor do mundo, estruturar sua arte reflexiva e politizada, mostrando sua visão de mundo por meio de recursos visuais intencionais e sugestivos.

No caso deste estudo, em setembro de 2021, o cartunista Nando Motta publicou uma charge sobre o empresário Luciano Hang em suas redes sociais, utilizando personagens macabras de filmes de terror e de notório conhecimento do público para satirizar a narrativa do empresário que ocultou da opinião pública a principal causa do falecimento da sua própria mãe. Esse fato acabou tomando uma proporção devido o empresário ter sido convocado para depor na CPI da Covid (Senado Federal). Com a repercussão do texto nas diferentes mídias, o empresário e seus advogados abriram um processo contra o cartunista, pedindo indenização por danos materiais e morais. Dada a repercussão dessa atitude, muitos outros chargistas republicaram a charge ou parafrasearam o referido motivo do processo, despertando uma celeuma nacional, bem como a discussão a respeito da liberdade de imprensa.

Essa CPI do Senado Federal teve por finalidade, no prazo de 90 dias, apurar omissões e ações por parte dos representantes do Governo Federal no enfrentamento da pandemia no país, tendo como um dos estopins a crise sanitária largamente noticiada a respeito da ausência de oxigênio no estado do Amazonas. A Comissão instalou-se a partir de vinte sete de abril de dois mil e vinte um, tendo seu prazo final prorrogado até cinco de novembro de dois mil e vinte um. Entre esses meses de investigação, uma figura pública que ganhou os noticiários e despertou diferentes opiniões a respeito da temática foi a postura e o discurso negacionista do empresário Luciano Hang, apoiador e patrocinador do então governo de Jair Bolsonaro. A partir de seu depoimento na CPI noticiado pelas mídias e redes sociais, muitos textos críticos foram engendrados a respeito da sua atitude nesse período pandêmico, entre os quais artigos, notícias,

---

<sup>4</sup> Ver: <https://www.desenhosdonando.com.br/>.

<sup>5</sup> Ver: <https://www.facebook.com/desenhosdonando>.

<sup>6</sup> Ver: <https://www.instagram.com/desenhosdonando/>.

reportagens e charges. Após o depoimento de cunho negacionista do empresário, o cartunista elaborou uma charge questionando o caráter duvidoso do dono da Havan, ao usar a morte da própria genitora para exaltar tratamento medicamentoso sem comprovação contra a COVID-19.

A charge poderia ter atingido seu papel entre os possíveis leitores e conhecidos do cartunista, mas ganhou uma proporção inimaginada pelo enunciador, pois o empresário criticado entrou com um processo na Vara Cível de Santa Catarina, exigindo indenização por danos materiais e morais. Esse fato acabou despertando o olhar da opinião pública que debateu por semanas o caso, inclusive a questão dos direitos de liberdade de imprensa. Além disso, a partir da charge que originou o processo, o ato do empresário gerou uma onda de protestos por meio de outras publicações.

A partir de uma perspectiva dialógica a respeito do discurso do empresário Luciano Hang, evidenciou-se na agenda a discussão a respeito da *liberdade de expressão*, conforme prescrita pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988). Desse modo, na lei maior que rege o país, a liberdade de expressão é algo garantido em lei no intuito de manter a manifestação do pensamento e liberdade dos sujeitos se expressarem em atividades científicas, intelectuais e artísticas.

Por tratar-se de algo subjetivo, no estado moderno, o termo *liberdade de expressão* torna-se um dos elementos da dignidade humana, sendo de fundamental importância em uma sociedade democrática. “A esse respeito, são levantadas as devidas ponderações e ressalvas, por se tratar a dignidade humana de um valor, que poderá ser revestido de conteúdos ideológicos distintos, cambiáveis no tempo e no espaço” (FREITAS; CASTRO, 2013, p. 329). No caso do nosso *corpus*, como o assunto não está em segredo de justiça e é amplamente divulgado pela mídia em geral, sendo mote para que diferentes sujeitos emitam opiniões a respeito de diferentes temáticas, como o caso do discurso negacionista durante o período pandêmico.

É preciso compreender a complexidade do termo *liberdade de expressão*, uma vez que garantida em lei implica em diferentes efeitos de sentidos conforme a posição dos sujeitos envolvidos dentro de uma situação enunciativa. De um lado, temos a expressão verbo-visual de um chargista que cria uma cena enunciativa para criticar a posição e o discurso negacionista de um empresário reconhecido nacionalmente no país. Do outro, temos a posição desse empresário que ficou indignado com a comparação feita a partir da sua figura, ocasionando a abertura de um processo que gerou ainda mais repercussão pelo pedido, configurando aqui uma polêmica.

Pode-se compreender em um sentido amplo como uma polêmica aberta, na qual há uma disputa que levanta opiniões divergentes. Na perspectiva da ADD, lembramos que o engendramento enunciativo gera sempre outros discursos, estabelecendo uma espécie de arena na qual defrontam posições, valores e vozes, conforme explicita Bakhtin (2010a). Nesse sentido, em nossa investigação, compreende-se uma polêmica aberta levantada a partir da publicação da charge de Nando Motta e sua crítica ao discurso de Hang; por outro lado, temos a leitura do retratado que compreende essa publicação como uma ofensa moral a ponto de pedir indenização, mesmo sendo uma figura pública e a narrativa criada na charge seja baseada em fatos reais comprovados e notoriamente divulgados pela mídia impressa e digital brasileira. A partir dessa cena enunciativa, iremos discorrer a respeito dos conceitos-chave que servirão de base para nossas análises, tendo como aporte os escritos de Bakhtin e o Círculo.

### **Análise dialógica do discurso: elementos teórico-metodológicos de análise**

Para nossa investigação, recorreremos aos construtos teóricos desenvolvidos pelos estudos de Bakhtin, que nas últimas décadas tem sido denominado de Análise Dialógica do Discurso (ADD). Entre os diversos conceitos-chave desenvolvidos a partir da segunda década do século XX até meados dos anos 70, restringimos nossas análises aos conceitos-chave de relações dialógicas e enunciado concreto.

Ao refletirmos a respeito dos conceitos-chave que embasarão nossas análises, é preciso dentro da compreensão de relações dialógicas, pensar anteriormente no próprio sentido de diálogo. De início, alguns estudiosos bakhtinianos já se debruçaram a respeito da temática, publicando diversos estudos sobre o assunto, dos quais destacamos Ivanova (2003, 2011) e Brait (2013). Essa última, ao refletir a respeito da tradição, permanência e subversão de conceitos nos estudos da linguagem mostrou que, no século XX, o conceito de diálogo passou a vigorar, mostrando uma diversidade de sentidos conforme o viés teórico e ganhando uma produtividade dentro da grande área de Letras e Linguística. Nas diversas teorias do campo discursivo, trazemos neste artigo um dos teóricos contemporâneos ao grupo bakhtiniano que discorreu sobre o assunto no texto *A fala dialogal* (JAKUBINSKIJ, 2015).

Compreende-se que Jakubinskij (2015) trouxe para a reflexão o diálogo como algo dinâmico, sendo uma espécie de coluna vertebral de tudo que vem depois a respeito dos estudos da linguagem. Mesmo sendo publicado há décadas, esse texto traz reflexões contemporâneas a respeito da linguagem, em que se compreende diálogo não como uma interação dicotômica em

que um fala enquanto o outro espera para responder, mas estabelece como algo dinâmico em que não necessariamente há concordâncias ou discordâncias, e sim múltiplos posicionamentos a partir de uma interação enunciativa contínua. Ademais, os pensamentos de Jakubinskij (2015) influenciaram não apenas os membros do chamado Bakhtin e o Círculo, como também outros autores contemporâneos na Rússia. Após suas traduções ao longo do século XX nas diversas línguas e mais recentemente sua tradução em português trouxe luz para esse texto que ainda hoje torna-se necessário para quem procura entender a respeito da tríade diálogo, dialogismo e relações dialógicas.

Resumidamente, ao distinguir os tipos de fala, um dos fenômenos que chamam atenção de Jakubinskij (2015) foi o destaque para a entonação, os elementos visuais como papel essencial para a constituição de sentidos e suas nuances, ou seja, vê-se como um primeiro fenômeno e a relevância da interação verbal. Em um segundo princípio, encontra-se a ideia de oposição entre diálogo e monólogo, associando as noções de natural e artificial, asseverando que o reflexo de produzir resposta é um forma de interação verbal, seja ela em um monólogo ou diálogo. Por fim, dentro das reflexões levantadas por Jakubinskij há um terceiro princípio que compreende na incompletude do enunciado e na resposta enunciativa, o que compreendemos a respeito do acabamento e a relação entre os (inter)locutores, gerando os efeitos de sentido presentes em todo o diálogo.

“A índole responsiva do sentido. O sentido sempre responde a certas perguntas. Aquilo que nada responde se afigura sem sentido para nós, afastado do diálogo” (BAKHTIN, 2011, p. 381). Com essas palavras, Bakhtin na coletânea *Estética da Criação Verbal* nos apresenta um elemento na compreensão mais ampla de diálogo, sendo concebido como inerente ao discurso segundo o pensamento bakhtiniano, pois não é apenas estrutura, mas faz parte da linguagem. A partir dessa noção mais ampla, podemos trazer alguns dos principais pontos que nos ajudam a entender a conceito de relações dialógicas.

Trazendo para nossa reflexão a noção de relações dialógicas, no texto de 1930, *A construção da enunciação* (VOLOCHÍNOV, 2013), compreendemos que na discussão a respeito da interação verbal e o intercâmbio comunicativo social, o enunciado pressupõe sempre a orientação a um sujeito discursivo a partir de um determinado contexto social e histórico. Como os demais conceitos do chamado Círculo, a noção de *relações dialógicas* também tem como característica ser engendrado a partir da publicação de diferentes obras ao longo do século XX.

Sintetizando a gênese do termo ao longo dos escritos bakhtinianos em um texto provindo da coletânea *Estética da Criação Verbal*, Bakhtin (2011) assevera que, a partir de sua reflexão filosófica, observar o texto e seu contexto, sem deixar de considerar as interações, sendo que o discurso entre os sujeitos pressupõe relações dialógicas a partir da troca enunciativa. A expressão “relações dialógicas” também é encontrada no livro *Problemas da poética de Dostoiévski* (BAKHTIN, 2010b). Nessas reflexões, compreende-se a necessidade de partirmos da concretude da palavra para podermos observar os efeitos de sentido, conforme o contexto enunciativo.

Em termos metodológicos, esta pesquisa de cunho documental, no qual procuramos desprender de valores pessoais, mas baseados em fatos e documentos, apresentamos nossa metodologia de investigação. A partir da ADD, considerando as interações verbais e as condições discursivas, destacamos a necessidade de seguirmos o rigor metodológico descrito por Volóchinov, em *Marxismo e Filosofia da Linguagem*:

- 1) Não se pode isolar a ideologia da realidade material do signo (ao inseri-la na ‘consciência’ ou em outros campos instáveis e imprecisos).
- 2) Não se pode isolar o signo das formas concretas da comunicação social (pois o signo é uma parte da comunicação social organizada e não existe, como tal, fora dela, pois se tornaria um simples objeto físico).
- 3) Não se pode isolar a comunicação e suas formas de base material (VOLÓCHINOV, 2017, p. 110).

Tendo esse princípio metodológico norteador, a partir da seleção do *corpus* sob o viés dialógico, iremos analisar a crítica engendrada por meio da verbo-visualidade a respeito do caso da morte da mãe do dono da Havan, reverberando em muitos outros discursos que ocuparam a cena nacional no ano de 2021.

### **Análise dialógica: o caso da morte da mãe do dono da Havan**

À luz dos estudos contemporâneos dentro da área de Letras e Linguística, esta investigação busca mostrar por um olhar dialógico a atribuição de sentidos de um enunciado concreto. Nesse sentido, é preciso ir além do que está materialmente visível, considerando todos os pormenores da verbo-visualidade. No imbricamento entre discurso e texto, nossas reflexões evidenciam a constituição de sentidos a partir verbo-visualidade, considerando o contexto de produção e circulação, bem como os sujeitos discursivos envolvidos na trama enunciativa.

Em nossas discussões, resgatamos a contextualização do *corpus*, cuja temática girou em torno do falecimento da morte da mãe do dono da Havan, Senhora Regina Hang. Segundo os médicos que a trataram, ela foi internada com Covid-19 em um hospital da *Prevent Senior*, sendo tratada com o chamado “kit covid”, conjunto de remédios que não tinham uma comprovação científica consistente para o tratamento da doença. Em relatos ocorridos em meio a CPI da Covid-19 realizada pelo Senado Federal, soube-se pelos mais diversos veículos da imprensa<sup>7</sup> que a progenitora de Luciano Hang faleceu em fevereiro de 2021, e em seu prontuário foi descrito que a *causa mortis* tinha sido uma pneumonia bacteriana, mascarando o verdadeiro motivo causado pelo vírus da Covid-19.

Nesse contexto pandêmico e em meio a meses de investigação vários escândalos e depoimentos de figuras públicas passaram pela CPI da Covid, ganhando a atenção nacional em todos os noticiários e mídias. Mesmo com a repercussão negativa da possível adulteração do atestado de óbito e do uso do “kit Covid”, o empresário alegou confiar nos procedimentos realizados pela *Prevent Sênior*, negando a ocultação do verdadeiro motivo do falecimento da sua mãe, alegando que o seu caso estaria sendo utilizado como munição política pela CPI da Covid-19, sendo sua opinião divulgada por meio das mídias sociais em nota enviada à imprensa. A partir de todo esse contexto, entre os vários enunciados que trouxeram a temática para discussão, o cartunista Nando Motta engendrou uma narrativa que conseguiu chamar a atenção do empresário e irritá-lo ao ponto de abrir um processo contra o chargista, conforme observamos abaixo:

---

<sup>7</sup> Para mais informações, vide: <https://www1.folha.uol.com.br/equilibriosaude/2021/09/prontuario-de-mae-de-luciano-hang-nao-cita-covid-e-diz-que-ela-morreu-de-pneumonia-bacteriana.shtml>.



Figura 1: charge de Nando Motta.



Fonte: rede social do autor

Na narrativa em questão, observa-se o engendramento verbo-visual que possibilita alguns efeitos de sentido. Na cena em segundo plano, trazendo para nossa atenção os elementos visuais, verificamos a figura de um homem careca, com camisa verde e calça amarela andando com um semblante que pode figurar um ar de deboche. Não há referência ao dono da Havan, mas pelas características físicas e também o hábito do empresário de vestir-se de verde e amarelo acaba constituindo elementos que fazem com que os leitores reconheçam a personagem retratada na charge. No primeiro plano, vê-se um conjunto de quatro personagens clássicas de filmes de terror internacional e reconhecidos nacionalmente, entre os quais: a) Jason, do filme *Sexta-feira treze*; b) a personagem Hannibal Lecter do filme *O silêncio dos inocentes*; c) o palhaço do filme *IT: a coisa* e d) o boneco Chucky de *Chucky: o brinquedo assassino*. A partir das vestimentas de cada personagem, podemos inferir tratar-se de tais figuras, sendo que cada qual ganhou notoriedade por seus feitos de terror, assassinatos e cenas sangrentas dentro dos filmes em que foram os protagonistas.

Na cena enunciativa engendrada por Motta, veem-se as quatro personagens dialogando e sobre o teor do assunto, parecem referir-se ao caso da morte da mãe do empresário da Havan, que observamos ao fundo. A personagem Jason comenta “Dizem que deixou a mãe ser

cobaia...”. Nesse caso, esse enunciado concreto apresenta uma relação dialógica consonante com o caso do “kit Covid” que foi supostamente utilizado pelo hospital no tratamento dado a progenitora do dono da Havan. Tais remédios foram defendidos veemente pela presidência da república e parte dos apoiadores no primeiro ano da pandemia, indo contra a opinião de especialistas e cientistas que asseveravam a ineficácia de remédios até aquele momento pudessem de fato conter os problemas de saúde causados pelo Coronavírus.

Na continuidade do diálogo, o *serial killer* Hannibal Lecter assevera “... fraudou a causa da morte dela...”. Em sua afirmação, vê-se um resgate da memória discursiva em que se revelou a partir da CPI da Covid-19 o caso da alteração dos papéis que descreviam a causa da morte da mãe de Hang, despertando no interlocutor uma relação dialógica com os fatos ocorridos e noticiados na mídia nacional. Em uma relação dialógica consonante, o palhaço tenebroso que estrela o filme *It* acaba em exclamação a expressão “... que horror...” arrematando as duas afirmações relatadas por outras personagens, em uma espécie de indignação coletiva pela suposta atitude do empresário em tentar ocultar a verdadeira causa do falecimento da mãe em prol das suas convicções políticas, uma vez que notoriamente Hang foi um dos grandes apoiadores e aliados do então presidente da república Jair Bolsonaro, um dos principais defensores de alguns remédios para combater a Covid-19, como a cloroquina. Da esquerda para direita, arrematando a interação entre as personagens, o brinquedo assassino chamado Chucky exclama “Monstro!”, adjetivando a figura de Hang a partir de suas atitudes.

A escolha das personagens não foi algo aleatório, mas une o que há de mais tenebroso entre os ícones dos filmes de terror que figuraram nas últimas décadas nas telas de cinema e televisão. A união de todas essas figuras e a indignação coletiva expressa pelo teor do diálogo acabou sendo uma crítica que reverberou de maneira talvez muito mais ampla do que o autor pudesse imaginar, pois a partir da leitura de Hang e da atitude do processo, a charge ganhou repercussão nacional. Com isso, circulou em diferentes mídias, chegando a desencadear um fenômeno de charge continuada, na qual outros cartunistas, cada qual em seu estilo, fez paródias a partir da charge original.

Os desenhos de Motta, como o próprio locutor expressa em suas redes sociais, procuram apresentar a visão de mundo por meio dos seus traços, provando inúmeras reflexões entre os sujeitos, aos quais darão acabamento ao enunciado. No caso da imagem em análise, podemos discorrer a partir da ironia, uma espécie de refinamento de humor que requer dos sujeitos o diálogo entre diferentes enunciados para chegar ao efeito de sentido pretendido. Refletindo a

respeito do humor, pode-se apreender o estado de espírito em que determinado gênero pode despertar nos sujeitos fazendo dialogar com enunciados outros na constituição de sentidos.

Considerando essa situação, concordamos com Brait (1996) em que um texto irônico traz como característica a conjunção de discursos expressos por meio da materialidade verbo-visual. Desse modo, os sujeitos, a partir da trama enunciativa, precisam reconhecer os diversos discursos presentes no momento enunciativo, no caso, lembrar todos os representantes de alguns filmes de terror, bem como associar o discurso presente dessas personagens que, em princípio, são representantes dos atos mais tenebrosos nos filmes que estrelaram, mas ao mesmo tempo, nem eles foram capazes de tolerar a atitude do empresário Hang, alterando a causa verdadeira da morte da mãe para manter seu discurso negacionista.

A charge em questão possui uma relação dialógica dissonante ao discurso do negacionismo, uma vez que traz para agenda a discussão sobre a ineficácia do chamado Kit Covid, remédios que, muitos apoiadores do então governo federal, tomaram e não tiveram melhoras ou em casos mais graves, chegando até ao falecimento. A influência do negacionismo acaba sendo uma das críticas que podemos levantar a partir da leitura da charge, levando nossa reflexão sobre o termo negacionismo que podemos compreender como uma mentira (ou falsa informação) organizada e replicada de maneira contínua, seja de modo oral ou escrito, sendo que em nossas análises o cartunista procura destacar o caso de um dos principais apoiadores do governo federal que tinha como uma característica o negacionismo sistemático, caso que ficou muito em evidência na mídia no primeiro ano da pandemia.

De maneira semelhante, trazemos para nossa discussão uma das características do enunciado concreto que é a responsividade, ou seja, a resposta ativa do interlocutor ao enunciado em questão, na qual a constituição de sentidos dependerá das relações dialógicas com outros enunciados. Nesse sentido, a título de ilustração, se o leitor da charge que estamos analisando não reconhecer os trabalhos visuais e imagem que cada personagem representa, o efeito de sentido será diferente daquilo que o locutor quis transmitir.

Desse modo, pensando que os filmes em que as personagens estrelaram foram exibidos na segunda metade do século XX e reprisados algumas vezes nos canais abertos, compreende-se que uma faixa etária entre a partir de 30 e 40 anos seja o público-alvo mais próximo do diálogo com a charge, pois os interlocutores poderão acionar a memória enunciativa para atribuir sentido à narrativa engendrada pelo cartunista. Por outro lado, um leitor mais novo poderia ter mais dificuldade de associar as figuras colocadas na charge, necessitando uma pesquisa para entender o motivo da colocação de cada personagem e seus efeitos de sentido.

## Considerações

Em nossas considerações, ratificamos a função da charge em despertar a criticidade em seus interlocutores. No caso específico do corpus elegido, além de fazer essa função, acabou levantando mais atenção a partir da polêmica levantada pela personagem da crítica, que quis, por meio da justiça, mover um processo de danos morais contra o cartunista. Essa atitude acabou chamando ainda mais a atenção da mídia, fazendo com que a charge ganhasse uma repercussão nacional, sendo ampliada a sua circulação, aumentando o número de leitores.

A temática das nossas discussões torna-se ainda muito atual tendo em vista o discurso negacionista ainda em circulação. Em contrapartida, ratificando o discurso científico, o relatório público da CONITEC<sup>8</sup> – Comissão Nacional de Incorporação de Novas Tecnologias do SUS, lançado em janeiro de 2022, apontou resumidamente que o “kit COVID”, além de efetivamente não ajudar no tratamento contra os sintomas da COVID, pode ainda causar situações adversas e agravamento do quadro clínico. Apesar de toda crítica que trouxemos por meio do *corpus*, a temática ainda é bem atual e precisa estar em discussão uma vez que passados quase dois anos do início da pandemia, o Ministério da Saúde, afinado ao jogo político da Presidência da República, em uma espécie distopia de departamento às avessas, vai contra a ciência seguindo a ideologia do governo.

Apesar de todos os discursos da Organização Mundial da Saúde e das autoridades sanitárias, bem como a recomendação de um órgão oficial do governo brasileiro a partir de dados técnicos que contraindica o uso do “kit Covid” em pacientes em regime ambulatorial, foi rejeitado o parecer desse órgão por representantes do Ministério da Saúde. Toda essa polêmica que dialoga com a charge, mostrando que ideologicamente muitas figuras simpatizantes do governo de extrema direita, usa de recursos ideológicos, chegando a mentir em depoimentos para poder perpetuar o discurso negacionista, o que também tangencia com o que conhecemos como o conceito de necropolítica (MBEMBE, 2018).

Luciano Hang, empresário conhecidamente de direita, figurou como um dos patrocinadores do governo da gestão Bolsonaro, período esse marcado por uma espécie de ala ideológica que disseminava em diferentes mídias discursos que apregoavam o não isolamento social e o tratamento a partir de um “kit Covid”, que não era recomendado pelas autoridades sanitárias. Com isso, Mbembe (2018) e Hilário (2016) ajudam-nos a compreender o quão

---

<sup>8</sup> Para mais informações, vide: <http://conitec.gov.br/tecnologias-em-avaliacao-conitec/16307>.

nefasto pode ser o discurso de uma figura pública, engendrando não somente polêmicas entre os diversos discursos a respeito da pandemia, mas disseminando dúvidas entre os cidadãos brasileiros sobre as recomendações das autoridades sanitárias.

### Referências

BAKHTIN, M. **Para uma filosofia do ato responsável**. Trad. V. Miotello e C. A. Faraco. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010a.

BAKHTIN, M. **Problemas da poética de Dostoiévski**. Trad. P. Bezerra. 5 ed. São Paulo: Forense-Universitária, 2010b.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. P. Bezerra. 6.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BRAIT, B. **Ironia em perspectiva polifônica**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

BRAIT, B. Tradição, permanência e subversão de conceitos nos estudos da linguagem. **Revista da ANPOLL**, n. 34, p. 91-121, 2013. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/667/687>. Acesso: 23 nov. 2020.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

FREITAS; R. S.; CASTRO, M. F. Liberdade de expressão e discurso de ódio: um exame sobre as possíveis limitações à liberdade de expressão. **Sequência**, Florianópolis, n. 66, p. 327-355, jul. 2013. Disponível: <file:///C:/Users/user/Desktop/download.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2022.

IVANOVA, I. Les sources de la conception du dialogue chez L. Jakubinskij. **Texto!**, 2003. Disponível em: [http://www.revue-texto.net/Inedits/Ivanova\\_Jakubinskij.html](http://www.revue-texto.net/Inedits/Ivanova_Jakubinskij.html). Acesso em: 19 nov. 2020.

IVANOVA, I. O diálogo na linguística soviética dos anos 1920-1930. **Bakhtiniana**, v. 6, n. 1, 2011, p. 239-267.

JAKUBINSKIJ, L. **Sobre a fala dialogal**. Trad. D. A. C. Cunha e S. L. Cortez. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

HILÁRIO, L. C. Da biopolítica à necropolítica: variações foucaultianas na periferia do capitalismo. **Sapere Aude**, Belo Horizonte, v. 7, n. 12, p. 194-210, jan./jun. 2016. Disponível em: <file:///C:/Users/ANDERSON/Downloads/11813-Texto%20do%20artigo-44620-1-10-20160721.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2020.

MBEMBE, A. **Necropolítica**. São Paulo: n-1 edições, 2018.

VOLOCHÍNOV, V. N. A construção da enunciação. *In*: VOLOCHÍNOV, V. N. **A construção da enunciação e outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013, p. 157-188.

VOLÓCHINOV, V. N. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Trad. S. Grillo e E. V. Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.

### **Sobre o autor**

**Anderson Silva:** Doutor em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (2012-2015) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC/SP), com período de estágio-sanduíche (Bolsa CAPES) na Universidade de Lisboa (Portugal). Mestre em Linguística Aplicada pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Possui pós-graduação (especialização) no curso de Língua Portuguesa: Gramática e Uso pela Universidade de Taubaté (2006) e graduação em Letras (Português/Inglês) pela universidade do Vale do Paraíba (2004). Foi Professor Coordenador Pedagógico do Ensino Médio (PC - ENSINO MÉDIO) entre os anos de 2017 - 2022, continuando, atualmente, como professor efetivo de Português da rede estadual de São Paulo desde 2004. É membro egresso do GP/CNPq/SP Linguagem, Identidade e Memória (<http://www.linguagemememoria.com.br>). Ademais, é membro do Grupo de Estudos Linguísticos do Estado de São Paulo (GEL), Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) e Associação Latinoamericana de Linguística e Filologia (ALFAL). É autor e organizador, em parceria com a pesquisadora Elizangela Costa, da coletânea Livro Didático: Olhares Dialógicos, publicação pela Editora Pontes (<http://ponteseditores.com.br>). Seus interesses de investigação focam-se nos estudos bakhtinianos, análise dialógica do discurso, ensino de língua materna, livro didático, verbovisualidade e estudos sobre os sinais de pontuação.

*E-mail:* andcs23@hotmail.com

Recebido em: 23 jun. 2023

Aprovado em: 26 jul. 2023